

---

**A** Revista Comunicação Midiática traz em sua última edição de 2014 uma pluralidade de temas, que encontram como eixo as políticas da comunicação e seus desdobramentos. São dez artigos que visam debater a temática do viés da cultura e a sociedade atual.

Abrimos a edição com o artigo ‘A construção de uma Política de Comunicação como processo de legitimação da Comunicação Pública no Brasil’, do **autor convidado** Wilson da Costa Bueno, que visa debater e descrever alguns pressupostos do processo de construção de uma política de comunicação por instituições públicas como uma instância de legitimação da comunicação pública no Brasil.

A seção de **Cultura e Mídia** traz ‘Os Sentidos da Música, o Dinheiro e a Mídia’, onde Marco Schneider questiona os sentidos e os significados dos sons musicais, tendo como base conceitos de valor de uso e valor de troca de Marx, e a relação entre os sons musicais e sentimentos morais, sugerida por Rousseau. E o artigo ‘Comunicação organizacional frente à flexibilidade de um novo paradigma social’, no qual Marlene Branca Sólito reflete sobre o paradigma de complexidade, buscando tencionar conceitos e problematizar questões de forma aprofundada sobre o comportamento de Responsabilidade Social Empresarial na sociedade.

**Linguagens Midiáticas** traz ‘A informação, os espect-atores e os rearranjos culturais: os reflexos da identidade religiosa na Jornada Mundial da Juventude 2013’, de Robéria Nádia Araújo Nascimento e Emilson Ferreira Garcia Junior, com sua análise sobre a identidade religiosa, o conteúdo divulgado e compartilhado na internet, o perfil dos participantes e os efeitos de sentido causados na audiência a partir de uma convergência virtual de informações; ‘A “Fala Errada” dos Indígenas nas Telenovelas Brasileiras: Entre o Saber e o Poder’, de Ivânia dos Santos Neves e Vívian de Nazareth Santos Carvalho, avaliando como as telenovelas atualizam o discurso bastante instituído na sociedade brasileira sobre a identidade indígena: a “fala errada” da língua portuguesa, tendo como base o método arqueológico, proposto por Foucault (2008), e ‘O Trabalho Produtivo do Fã de Universos Fantásticos na Sociedade de Controle: Uma Reflexão sobre a Produção Político-Afetiva’ dos autores Flávia Zimmerle da Nóbrega Costa e André Luiz Maranhão de Souza Leão, debatendo como a globalização, as novas tecnologias e os espaços sociais midiáticos promoveram mudanças nas formas do convívio social e reconfiguraram as relações de produção e trabalho, peça-chave na dinâmica do espaço social contemporâneo.

Já em **Políticas de Comunicação**, o artigo ‘Lei de meios como estratégia de fortalecimento da radiodifusão pública: o caso da Argentina, Equador e Uruguai’ de Nelia Rodrigues Del Bianco, Carlos Eduardo Machado da Costa Esch e Sonia Virginia

Moreira citam os resultados de um estudo comparativo sobre as leis nos três países, com o objetivo de identificar avanços e desafios que os novos marcos legais representam para o funcionamento das emissoras públicas; 'Direito à Comunicação: Contribuições Para a Definição de um Conceito', de Carlo José Napolitano e Kátia Viviane da Silva Vanzini apresentando as tentativas, nacionais e estrangeiras, de definição do termo direito à comunicação, considerando que a ausência pode constituir-se em um obstáculo para a sua compreensão. E o artigo 'Auditoría de la comunicaci3n para evaluar el nivel de eficiencia comunicacional de los municipios de la provincia de Chimborazo (Ecuador)' do pesquisador latino Mart3n Oller Alonso que traz levantamentos sobre a efici3ncia das atividades de comunica3n, as ferramentas dispon3veis e cada uma das atividades que projetaram o modus operandi da comunica3n institucional nos dez munic3pios da prov3ncia.

Encerrando nossa edi3n, a Resenha 'A m3dia como forma de constru3n social do conhecimento em sa3de mental' de Denise Cristina Ayres Gomes destaca as quest3es abordadas no livro Tecnologias em rede: oficinas de fazer sa3de mental (2012) ao abordar iniciativas que utilizam a comunica3n midiática com forma de ressocializa3n de pacientes psiquiátricos.

**Boa leitura!**

**Gleice BERNARDINI**

Editora de Layout